



Earnings Release



Jaraguá do Sul (SC), 15 de fevereiro de 2012: A WEG S.A. (Bovespa: WEGE3, OTC: WEGZY), um dos maiores fabricantes mundiais de equipamentos eletroeletrônicos, atuando principalmente em bens de capital em cinco linhas principais: Motores, Energia, Transmissão & Distribuição, Automação e Tintas, anunciou hoje seus resultados referentes ao quarto trimestre 2011 (4T11). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais, de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil, estabelecidos na Legislação Societária. As taxas de crescimento e demais comparações são, exceto quando indicado de outra forma, feitas em relação ao mesmo período do ano anterior.

Forte crescimento no quarto trimestre de 2011

- Receita Líquida cresceu 17% em relação ao 4T10, novamente com forte crescimento no mercado externo
- EBITDA de R\$ 258,2 milhões, com crescimento de 15% e margem de 17,6%
- Lucro líquido de R\$ 156,2 milhões, com crescimento de 10% e margem líquida de 10,6%

Destaques

- A Receita Operacional Líquida no quarto trimestre de 2011 foi de R\$ 1.468,6 milhões, com crescimento de 17% sobre o 4T10 e de 11,5% sobre o trimestre anterior;
- O EBITDA atingiu R\$ 258,2 milhões, com margem de 17,6% e crescimentos de 15,2% em relação ao ano anterior e de 5,9% em relação ao trimestre anterior,
- O Lucro Líquido foi de R\$ 156,2 milhões, com margem de 10,6%, com crescimento de 10,4% na comparação com o 4T10 e de 1,1% sobre o 3T11;
- Os investimentos em ativos fixos totalizaram R\$ 187,9 milhões ao longo de 2011. Neste trimestre foram anunciadas as aquisições da Electric Machinery (EUA), Watt Drive (Áustria) e a parceria com a Cestari (Brasil) em motorreductores.

Principais números

	4T11	3T11	%	4T10	%	12M11	12M10	%
Receita Operacional Bruta	1.724.834	1.552.044	11,1%	1.504.610	14,6%	6.130.291	5.282.737	16,0%
Mercado Interno	1.014.008	953.515	6,3%	964.471	5,1%	3.766.447	3.503.934	7,5%
Mercado Externo	710.826	598.529	18,8%	540.200	31,6%	2.363.844	1.778.865	32,9%
<i>Mercado Externo em US\$</i>	394.200	364.730	8,1%	315.278	25,0%	1.407.780	1.015.568	38,6%
Receita Líquida de Vendas	1.468.551	1.317.483	11,5%	1.258.429	16,7%	5.189.409	4.391.973	18,2%
Lucro Operacional Bruto	445.686	418.266	6,6%	391.300	13,9%	1.556.051	1.386.952	12,2%
<i>Margem Bruta</i>	30,3%	31,7%		31,1%		30,0%	31,6%	
Lucro Líquido do Trimestre	156.248	154.567	1,1%	141.509	10,4%	586.936	519.782	12,9%
<i>Margem Líquida</i>	10,6%	11,7%		11,2%		11,3%	11,8%	
EBITDA	258.210	243.743	5,9%	224.149	15,2%	882.340	789.110	11,8%
<i>Margem EBITDA</i>	17,6%	18,5%		17,8%		17,0%	18,0%	
LPA	0,2518	0,2491	1,1%	0,2279	10,5%	0,9461	0,8371	13,0%

Valores em R\$ Mil

Teleconferências em Português (tradução simultânea para Inglês)

16 de fevereiro, quinta-feira 11h00 (Brasília - horário de verão)

Dial-in com conexões no Brasil: +55 11 4688-6361

Webcasting com slides e áudio original em português: www.ccall.com.br/weg/4t11.htm



Comentários de Laurence Beltrão Gomes, Diretor de Relações com Investidores da WEG.

Em 2011, ano em que comemoramos 50 anos de história, destacamos o forte crescimento consolidado de 18% de nossas receitas e a concretização de aquisições e parcerias estratégicas no Brasil e no exterior que trouxeram novas tecnologias e produtos para o nosso já amplo portfólio.

Importante ressaltar, que este crescimento de dois dígitos foi obtido em um ambiente de competição acirrada, câmbio apreciado na maior parte do ano e restrição ao crédito no mercado interno, causada pelas medidas macroprudenciais adotadas pelo governo brasileiro com o objetivo de mitigar o aumento dos índices de inflação.

No mercado externo, ganhamos *market share* apesar do contexto de grande incerteza com o agravamento da crise da Europa e baixa atividade econômica nos países desenvolvidos. Na Ásia, inauguramos a planta industrial de motores de alta tensão na Índia, uma das mais modernas e automatizadas do mundo, e encontramos o nível adequado de operação na planta industrial de motores de baixa e média tensão na China.

- Também em 2011, a Companhia elaborou, em conjunto com a McKinsey & Co, o planejamento estratégico "WEG 2020", que resultou em planos e metas para alcançar receitas de R\$ 20 bilhões de reais no ano de 2020. Tal aspiração estratégica está baseada na continuidade e avanço do processo de internacionalização e no fortalecimento da posição da companhia nos mercados nos quais já temos posição de destaque. Novas tecnologias, novos produtos e novos mercados de atuação também contribuirão para que a Companhia alcance as metas de seu plano 2020.

Desta forma, iniciamos 2012 com direcionamento estratégico claro e objetivo para cada unidade de negócios, associado a um ambiente interno de elevada motivação e entusiasmo gerados pela volta do ritmo de crescimento de dois dígitos e pelos novos negócios e produtos incorporados ao nosso portfólio em 2011.

Atividade Econômica e Produção Industrial

No segundo semestre de 2011 ficou clara a acomodação do nível produção industrial brasileira, enquanto que a atividade econômica em geral seguiu em crescimento. Nos países emergentes a situação é, de maneira geral, semelhante à brasileira, com atividade econômica em níveis relativamente mais elevados do que nos mercados mais maduros.

Os índices de gerentes de compras (*purchasing manager index* ou PMI), indicador importante da atividade industrial, oferecem indicações sobre a situação da atividade econômica e, principalmente, industrial em alguns dos nossos principais mercados. Quando o índice esta acima de 50 indica expansão.

		Dezembro 2011	Setembro 2011
Manufacturing ISM	EUA	53,9	51,6
Markit/BME Germany Purchasing Managers' Index (PMI)	Alemanha	48,4	50,3
HSBC China Manufacturing PMI™	China	48,7	49,9

No Brasil a atividade industrial encerrou o ano praticamente no mesmo nível do ano anterior, mostrando clara acomodação ao longo do segundo semestre. O crescimento acumulado na produção industrial brasileira foi de 0,3% em 2011, depois de crescer 10,5% em 2010. No relatório Focus do Banco Central do Brasil, as estimativas de crescimento da produção industrial apontavam, em 27 de janeiro de 2012, 3% para 2012.

Indicadores conjunturais da indústria no Brasil segundo categoria de uso

Categorias de Uso	Variação (%)			
	Dez/Nov*	Dez 11/Dez 10	Acumulado	
			No Ano	12 meses
Bens de Capital	3,70	0,10	3,30	3,30
Bens Intermediários	0,20	-0,60	0,30	0,30
Bens de Consumo	1,50	-1,90	-0,70	-0,70
Duráveis	7,00	-5,50	-2,00	-2,00
Semiduráveis e não Duráveis	0,50	-0,90	-0,20	-0,20
Indústria Geral	0,90	-1,20	0,30	0,30

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(*) Série com ajuste sazonal

A produção de bens de capital foi o destaque do crescimento industrial em 2011, acumulando expansão de 3,3% no ano e mostrando a continuidade do investimento em expansão de capacidade produtiva. Apesar do crescimento acumulado, o ritmo de expansão foi gradativamente diminuindo ao longo dos

trimestres.

A Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (ABINEE) estima que a indústria elétrica e eletrônica deva apresentar crescimento de 8% no faturamento em 2011 em relação ao ano anterior. Dentre os maiores crescimentos por área segundo a avaliação da ABINEE, é destaque as áreas de automação, equipamentos industriais e GTD, todas com expansão próxima ou levemente acima de 10%.

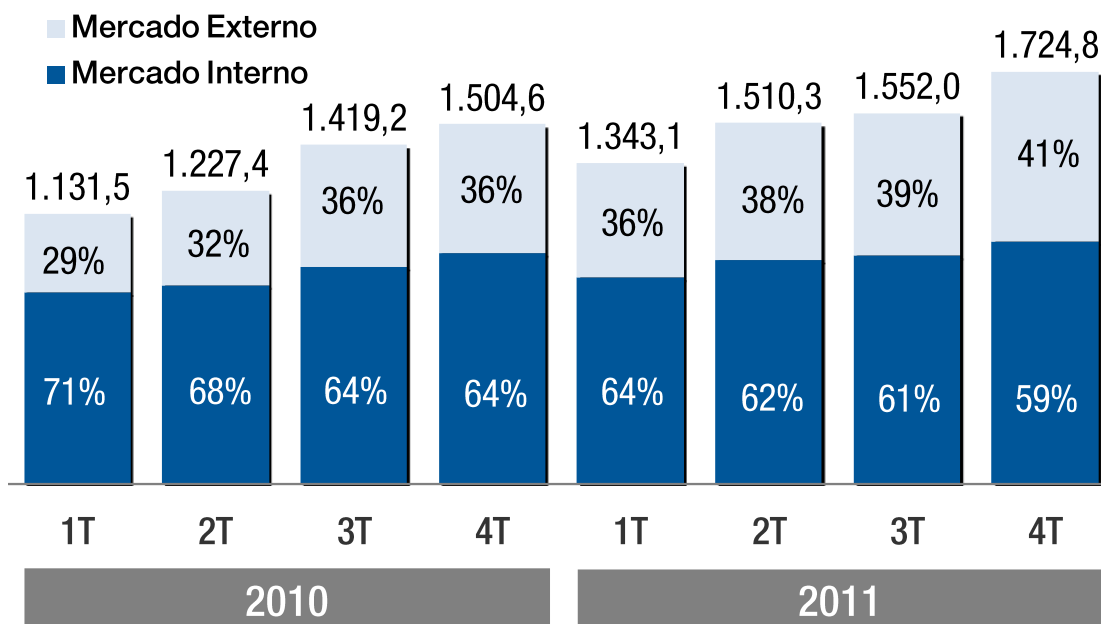
Receita Operacional Bruta

A Receita Operacional Bruta (ROB) atingiu R\$ 1.724,8 milhões no quarto trimestre de 2011 (4T11), com 14,6% de crescimento sobre o quarto trimestre de 2010 (4T10) e 11,1% em relação ao terceiro trimestre de 2011 (3T11). O crescimento ocorreu tanto no volume de negócios como por meio dos aumentos de preços médios dos produtos vendidos, em virtude do mix de produtos vendidos. Adicionalmente, neste trimestre tivemos a consolidação de R\$ 32,8 milhões em receitas das aquisições de Watt Drive (Áustria) e Electric Machinery (EUA), ocorridas entre outubro e novembro últimos.

No 4T11 a Receita Operacional Bruta se dividiu da seguinte forma:

- Mercado Interno: R\$ 1.014,0 milhões, representando 59% da ROB, com crescimento de 5,1% sobre o 4T10 e de 6,3% em relação ao 3T11. Esta é a primeira vez que a WEG ultrapassa R\$ 1 bilhão em Receita Operacional Bruta no mercado interno;
- Mercado Externo: R\$ 710,8 milhões, equivalentes a 41% da ROB. A comparação de valores em Reais mostra crescimento de 31,6% em relação ao mesmo período do ano anterior e de 18,8% sobre o trimestre anterior. Considerando as cotações médias do dólar norte-americano, a comparação mostra crescimento de 25% em relação ao 4T10 e de 8% em relação ao 3T11. Estes valores incorporam a consolidação parcial das aquisições de Watt Drive e Electric Machinery. Excluindo o efeito desta consolidação das aquisições, o crescimento em Reais seria de 25,5%.

Vendas Brutas por Mercado (R\$ milhões)



Evolução e Distribuição da Receita Bruta Consolidada por Mercado Geográfico (R\$ Milhões)

	4T11	3T11	%	4T10	%
Receita Operacional Bruta	1.724,8	1.552,0	11,1%	1.504,6	14,6%
- Mercado Interno	1.014,0	953,5	6,3%	964,5	5,1%
- Mercado Externo	710,8	598,5	18,8%	540,2	31,6%
Em US\$	394,2	364,7	8,1%	315,3	25,0%
América do Norte	34%	34%	0 pp	31%	3 pp
América do Sul e Central	15%	18%	-3 pp	17%	-2 pp
Europa	26%	23%	3 pp	22%	3 pp
África	15%	15%	0 pp	19%	-4 pp
Australásia	10%	10%	0 pp	10%	0 pp

Distribuição da Receita Bruta Consolidada por Área de Negócio

	4T11	3T11	%	4T10	%
Equipamentos Eletro-eletrônicos Industriais	60,5%	58,4%	2,1 pp	54,2%	6,3 pp
Energia – Geração, Transmissão e Distribuição	23,6%	24,6%	-1 pp	25,4%	-1,8 pp
Motores para Eletrodomésticos	9,9%	10,5%	-0,7 pp	13,6%	-3,7 pp
Tintas e Vernizes	6,1%	6,5%	-0,4 pp	6,8%	-0,7 pp

Equipamentos Eletroeletrônicos Industriais

A área de equipamentos eletroeletrônicos industriais inclui os motores elétricos de baixa e média tensão, drives & controls, equipamentos e serviços de automação industrial e serviços de manutenção. Competimos com nossos produtos e soluções em praticamente todos os principais mercados mundiais. Os motores elétricos e demais equipamentos tem aplicação em praticamente todos os segmentos industriais, em equipamentos como compressores, bombas e ventiladores, por exemplo.

Neste trimestre avançamos em nossa estratégia de expansão da linha de produtos, com dois movimentos importantes, ligados ao negócio de *power transmission*: (i) a associação com a Cestari, tradicional fabricante brasileiro de redutores e motorredutores, com forte presença no mercado brasileiro; e (ii) a aquisição da Watt Drive, fabricante de redutores e motorredutores com operações fabris na Áustria, Alemanha e no sudeste asiático.

A expansão do portfólio de motores elétricos, principalmente em mercados em que a marca WEG já está consolidada, com prestação de serviços de valor adicionado e customização é uma parte de nossa estratégia. A outra componente é a inovação constante em eficiência energética, com novas linhas de motores elétricos, de alta performance, mais avançados e eficientes.

O negócio de soluções de *power transmission* esta atrelado ao tema de eficiência energética na indústria, incremento de competitividade e preocupação com padrões elevados de responsabilidade sócio-ambiental. A combinação de motores elétricos, inversores de frequência e redutores é uma solução customizada de potência e torque com variação de velocidade, que garante desempenho mais econômico e eficiente.

Nosso desempenho nesta área de negócios no Brasil tem se beneficiado da expansão do investimento em alguns segmentos específicos, tais como os negócios de petróleo e gás, construção naval, mineração e cimento.

No mercado externo nosso crescimento é ainda mais rápido, resultado de nossa estratégia de concentrar nossa atuação em mercados e segmentos específicos. Como diferencial competitivo a WEG possui um portfólio amplo de produtos, capilaridade na distribuição e flexibilidade, fruto da nossa capacidade de customização e atendimento próximo e diferenciado aos nossos clientes. Isso pode significar tanto a expansão em mercados de rápido crescimento nos quais nossa presença ainda é relativamente pequena, como na China, Índia e África, como participações adicionais em mercados nos quais temos presença estabelecida e reconhecimento de marca, como nas Américas.

Geração Transmissão e Distribuição de Energia (GTD)

Os produtos e serviços incluídos nesta área são os geradores elétricos para usinas hidráulicas e térmicas (biomassa), turbinas hidráulicas (PCH's), transformadores, subestações, painéis de controle e serviços de integração de sistemas. Na área de GTD em geral, e especificamente na geração de energia, os prazos de maturação dos investimentos são mais longos, com decisões de investimentos mais lentas e lead times de projeto e fabricação mais longos. Isso faz com que os novos pedidos somente sejam reconhecidos como receitas após alguns meses, quando da sua efetiva entrega aos compradores.

Também nesta área de negócios tivemos uma transação importante anunciada neste trimestre, a aquisição da Electric Machinery, fabricante norte-americano de máquinas elétricas girantes de grande porte. Esta aquisição nos possibilita expandir a linha de produtos para os turbogeradores de 2 polos, produto de elevada complexidade tecnológica. A Electric Machinery construiu, ao longo de mais de 100 anos de existência, forte reputação de marca e uma base instalada de mais de 5.500 unidades vendidas em todo o mundo. Nossa expectativa é que a integração da Electric Machinery resultará em um avanço tecnológico importante em nossos produtos e proporcionará expansão da oferta de soluções para nossos clientes no setor de óleo e gás.

Em dezembro de 2011, foi realizado leilão de energia elétrica A-5, para oferta de energia para entrega a partir de 2016. Novamente, a exemplo do que ocorreu nos leilões anteriores, as fontes eólica e a térmica baseada em gás natural tiveram participação agressiva e foram as vencedoras.

Nossa atuação no mercado de equipamentos de geração de energia eólica, representada pela joint venture WEG MTOI para a fabricação de aerogeradores, ainda está em fase inicial, enquanto que nas fontes nas quais nossa atuação é mais forte, como nos projetos de geração com biomassa, a recuperação é gradual.

Já os negócios de Transmissão & Distribuição (T&D) seguem se beneficiando do crescimento de todas as



Earnings Release

fontes de energia, incluindo aquelas nas quais não temos envolvimento direto com os equipamentos de geração, a exemplo de hidroelétricas de grande porte. Os negócios com subestações de energia, tanto para clientes industriais como para as concessionárias e geradoras de energia elétrica, seguem sendo o destaque.

Motores para Uso Doméstico

Nosso foco de atuação nesta área é o mercado brasileiro, onde mantemos significativa participação no mercado de motores monofásicos para bens de consumo durável, como lavadoras de roupas, aparelhos de ar condicionado, bombas de água, entre outros. Neste negócio, de ciclo curto, as variações na demanda do consumidor são rapidamente transferidas para a indústria, com impactos quase imediatos sobre a produção e receita.

A combinação de bases de comparação fortes de 2010 e da desaceleração no ritmo de crescimento das vendas, com a implantação das medidas macroprudenciais implantadas pelo Banco Central do Brasil no início de 2011, acabaram por produzir queda na demanda pelos bens de consumo durável, principal uso dos motores neste segmento.

Novas medidas de estímulo foram anunciadas em dezembro de 2011, incluindo a redução temporária de impostos (IPI). Adicionalmente, além das variações de curto prazo, acreditamos que as condições econômicas como emprego, renda disponível e da oferta de crédito ao consumo devem continuar a oferecer perspectivas favoráveis de médio e longo prazo.

Tintas e Vernizes

Nesta área de atuação, que inclui tintas líquidas, tintas em pó e os vernizes eletro-isolantes, temos foco muito claro em aplicações industriais e no mercado brasileiro, com expansão para América Latina.

Nossa estratégia nesta área é a de realizar vendas cruzadas para os clientes das outras áreas de atuação. Os mercados alvo vão da indústria de construção naval até os fabricantes de produtos da linha branca. Buscamos maximizar a escala de produção e o esforço de desenvolvimento de novos produtos e novos segmentos.

Esta área de negócios tem posicionamento em produtos de alto valor agregado para aplicações industriais e no aproveitamento de oportunidades de vendas cruzadas. Nossos investimentos em capacidade produtiva e em melhorias na estrutura logística melhoraram nossa presença em mercados importantes, como a indústria naval e de petróleo o gás.

Resultados Operacionais (R\$ Mil) (EBITDA segundo a metodologia do Ofício Circular 01/07 CVM)

	4T11	3T11	%	4T10	%	2011	2010	%
Receita Operacional Líquida	1.468,6	1.317,5	11,5%	1.258,4	16,7%	5.189,4	4.392,0	18,2%
Custo dos Produtos Vendidos	(1.022,9)	(899,2)	13,8%	(867,1)	18,0%	(3.633,4)	(3.005,0)	20,9%
Lucro Operacional Bruto	445,7	418,3	6,6%	391,3	13,9%	1.556,1	1.387,0	12,2%
Margem Bruta	30,3%	31,7%		31,1%		30,0%	31,6%	
(-) Despesas de Vendas	(140,7)	(129,5)	8,6%	(119,3)	17,9%	(508,9)	(434,2)	17,2%
(-) Despesas Gerais e Adm.	(70,2)	(66,5)	5,7%	(68,7)	2,3%	(259,5)	(262,7)	-1,2%
(-) Participação nos Lucros	(25,2)	(24,7)	2,0%	(27,2)	-7,4%	(93,4)	(84,9)	10,0%
Resultado da Atividade	209,6	197,6	6,1%	176,1	19,0%	694,3	605,1	14,7%
(+) Depreciação/Amortização	48,6	46,2	5,4%	48,1	1,2%	188,0	184,0	2,2%
EBITDA	258,2	243,7	5,9%	224,1	15,2%	882,3	789,1	11,8%
% s/ ROL	17,6%	18,5%		17,8%		17,0%	18,0%	

Custo dos Produtos Vendidos

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) atingiu R\$ 1.022,9 milhões no 4T11, com elevação de 18% sobre o 4T10 e de 13,8% sobre o 3T11. A margem bruta foi de 30,3%, 0,7 ponto percentual menor do que no 4T10 e 1,1 ponto percentual menor do que no 3T11.

Margem Bruta

A queda da margem bruta, de 0,7 ponto percentual para 30,3%, é explicada pela adoção de estratégias comerciais agressivas de preços competitivos. Adicionalmente, a margem bruta foi influenciada pelo ramp-up da produção nas unidades produtivas *greenfield* na Índia e Linhares e a consequente diluição parcial dos custos de transformação.

Custos das Matérias Primas

Os preços médios do cobre no mercado spot na *London Metal Exchange* (LME) caíram 17% no 4T11 em relação à média do 4T10 e em 13% em relação à média do 3T11. De acordo com o índice CRUspiGlobal, os preços do aço no mercado internacional subiram 8,8% em relação ao 4T10, mas tiveram recuo de 5,5% em relação ao 3T11.

Nossos preços de venda são recalculados de acordo com as características de cada pedido e tendem a refletir as condições de mercado correntes, incorporando aumentos de custos de insumos de forma natural e gradual. Adicionalmente, os preços dos principais materiais, como aço e cobre, tendem a ser os mesmos ou, no mínimo, seguir tendências similares nos diversos mercados globais.

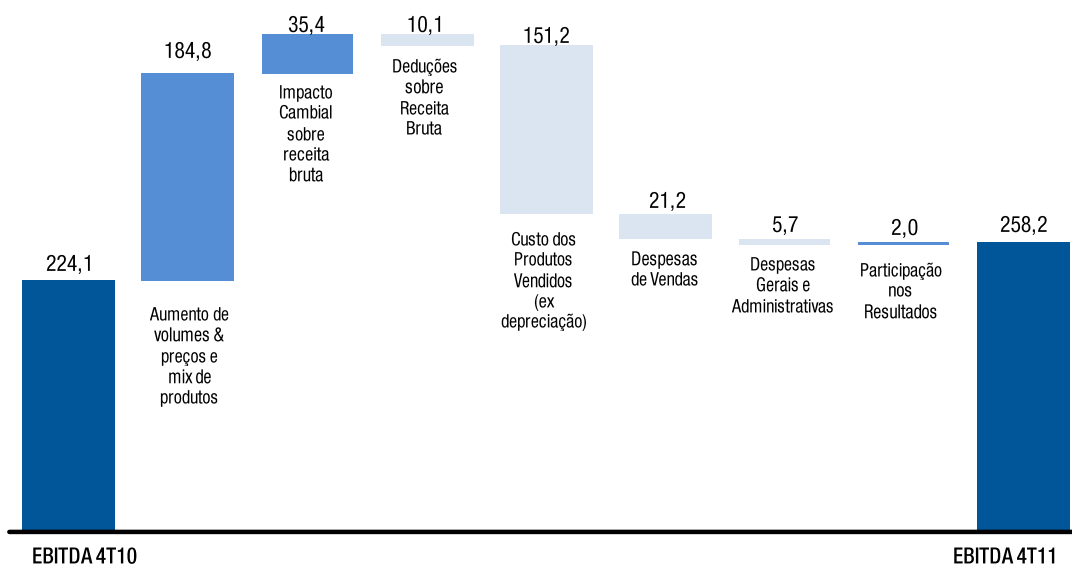
Despesas de Vendas, Gerais & Administrativas

As despesas de vendas, gerais e administrativas (VG&A) consolidadas representaram 14,4% da Receita Operacional Líquida no 4T11, com diminuição de 0,6 pontos percentuais em relação ao 4T10 e de 0,5 pontos percentuais em relação ao 3T11. Em valores absolutos as despesas operacionais mostram crescimento de 12,2% sobre o 4T10 e de 7,6% sobre o trimestre anterior, demonstrando consistente esforço de gestão para racionalização destas despesas.

EBITDA e Margem EBITDA

Como resultado dos efeitos anteriormente discutidos na redução da margem bruta, o EBITDA no 4T11 (calculado segundo a metodologia definida pela CVM no Ofício Circular 01/07) atingiu R\$ 258,2 milhões, com crescimento de 15,2% sobre o 4T10 e de 5,9% em relação ao trimestre anterior. A margem EBITDA foi 17,6%, menor em 0,2 pontos percentuais em relação ao 4T10 e em 0,9 pontos percentuais em relação ao 3T11.

Principais impactos sobre o EBITDA



Resultado Financeiro Líquido

As Receitas Financeiras atingiram R\$ 140,2 milhões no 4T11 (R\$ 154,4 milhões no 3T11 e R\$ 97,7 milhões no 4T10). As Despesas Financeiras atingiram R\$ 111,2 milhões (R\$ 162,4 milhões no 3T11 e R\$ 61,5 milhões no 4T10). Neste trimestre o resultado financeiro líquido foi positivo em R\$ 29,0 milhões (negativo em R\$ 8,0 milhões no 3T11 e positivo em R\$ 36,2 milhões no 4T10).

Imposto de Renda e CSLL

A provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido no 4T11 foi de R\$ 46,6 milhões (R\$ 37,4 milhões no 3T11 e R\$ 41,5 milhões no 4T10). Adicionalmente, houve a contabilização de débito de R\$ 1,7 milhões em Imposto de Renda Diferido.

Lucro Líquido

Como resultado dos efeitos anteriormente discutidos, o lucro líquido apurado no 4T11 foi de R\$ 156,3 milhões, com crescimento de 10,4% sobre o 4T10 e de 1,1% em relação ao trimestre anterior. A margem líquida no trimestre foi 10,6%, menor em 0,6 pontos percentuais em relação ao 4T10 e em 1,1 pontos percentuais em relação ao 3T11.

Fluxo de Caixa Operacional

A geração de caixa das atividades operacionais em 2011 atingiu R\$ 299,8 milhões, com diminuição de 51% em relação a 2010, resultado principalmente do maior investimento em capital de giro necessário para financiar a expansão das atividades, principalmente o aumento dos níveis de estoques e de contas a receber decorrentes do forte crescimento no mercado externo.

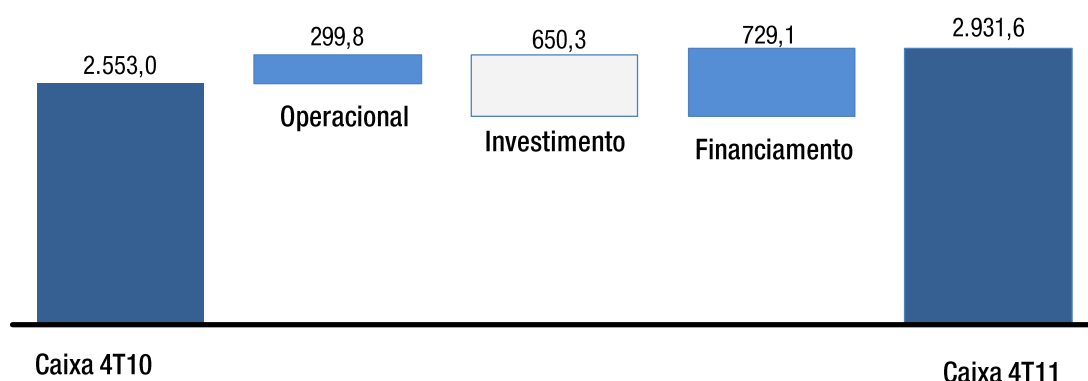
Fluxo de Caixa das atividades de investimentos

As atividades de investimentos consumiram R\$ 650,3 milhões em 2011, com aumento de 66% em relação a 2010. Houve diminuição relativa dos investimentos em ativos fixos em 2011 nas unidades existentes, uma vez que os esforços neste ano estão concentrados na ocupação de capacidade das novas unidades produtivas (Índia e Linhares). Por outro lado, as aquisições anunciadas no último trimestre significaram aumento significativo nas contas de imobilizado (novos ativos) e intangível (ágio pago em aquisições).

Fluxo de Caixa das atividades de financiamento

A geração nas atividades de financiamento foi R\$ 729,1 milhões, substancialmente superior a 2010, com novas captações de dívida de curto e longo prazo ao longo do segundo semestre de 2011.

Fluxo de Caixa

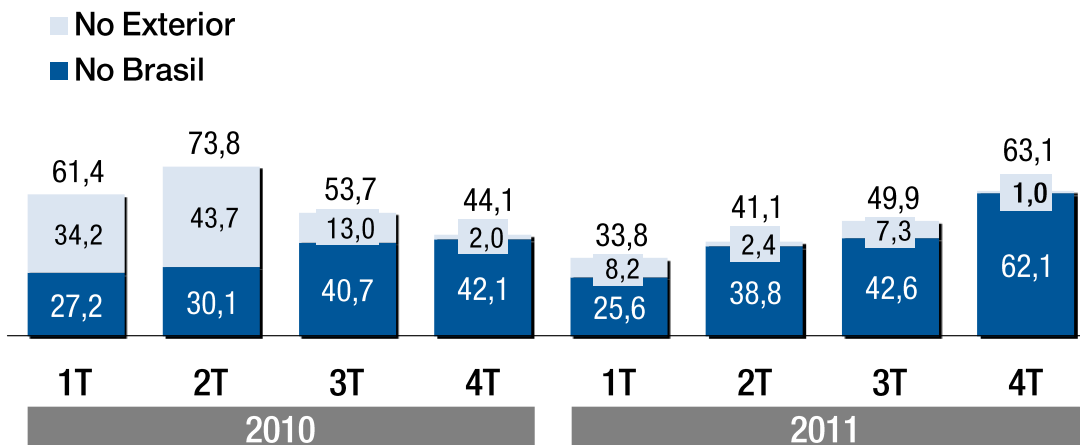


Investimentos

Os investimentos em ativos fixos para expansão e modernização da capacidade produtiva somaram R\$ 187,9 milhões em 2011, sendo 90% destinados aos parques industriais e demais instalações no Brasil e o restante às unidades produtivas e demais subsidiárias no exterior.

Conforme antecipado, houve diminuição absoluta nos investimentos em ativos fixos em 2011 em relação ao ano anterior, já que os esforços foram concentrados em expandir a produção e ocupar capacidade das novas unidades produtivas, a fábrica de motores de alta e média tensão e de geradores em Hosur, na Índia, e de motores comerciais em Linhares (ES).

Investimentos em Imobilizado (R\$ milhões)



Endividamento e Posição de Caixa (R\$ Mil)

	Dezembro 2011	Dezembro 2010	Dezembro 2009
DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES	3.212.250	2.552.996	2.127.117
- Curto Prazo	2.931.615	2.552.996	2.127.117
- Longo Prazo	280.635	-	-
FINANCIAMENTOS	3.457.728	2.418.943	1.872.533
- Curto Prazo	1.701.435	1.018.995	895.885
- Em Reais	585.687	476.599	491.378
- Em outras moedas	1.115.748	542.395	404.507
- Longo Prazo	1.756.293	1.399.948	976.648
- Em Reais	1.560.712	1.209.687	891.323
- Em outras moedas	195.581	190.260	85.324
Caixa (Dívida) Líquida	(245.478)	134.053	254.584

Em 31 de dezembro de 2011 o caixa (disponibilidades e aplicações financeiras de curto e longo prazo) totalizava R\$ 3.212,3 milhões e a dívida financeira bruta totalizava R\$ 3.457,7 milhões, resultando em dívida líquida de R\$ 245,5 milhões (caixa líquido de R\$ 134,1 milhões em 31 de dezembro de 2010). O caixa é aplicado majoritariamente em moeda nacional, em aplicações financeiras referenciadas ao CDI, em bancos de primeira linha.

Segundo o prazo de vencimento, a dívida bruta se divide entre:

- Operações de curto prazo, no total de R\$ 1.701,4 milhões (49% do total), representadas pela parcela de curto prazo dos empréstimos contraídos junto ao BNDES e demais agências de fomento, majoritariamente em moeda nacional, e por operações vinculadas às atividades operacionais (*trade finance*) em moeda estrangeira e para o financiamento de capital de giro das subsidiárias no exterior, nas respectivas moedas de cada país.
- Operações de longo prazo, no total de R\$ 1.756,3 milhões (51% do total), representadas principalmente por financiamentos junto ao BNDES e outras agências de fomento, majoritariamente em moeda nacional, e, em menor parcela, por operações de financiamento de capital de giro das subsidiárias no exterior, nas respectivas moedas de cada país. O *duration* da parcela do longo prazo é de 26,7 meses.

Segundo as moedas de referência, o endividamento total pode ser dividido em:

- Denominadas em Reais, no total de R\$ 2.146,0 milhões (62% do total), representadas principalmente pelos financiamentos junto ao BNDES e outras agências de fomento. O custo ponderado médio da dívida denominada em Reais é de aproximadamente 6,9% ao ano. Os contratos pós-fixados são indexados principalmente à TLJP. O *duration* da parcela denominada em Reais é de 19,8 meses.
- Denominadas em dólares norte-americanos, Euros e outras moedas, no total de R\$ 1.311,8 milhões (38% do total), representadas principalmente por operações de *trade finance* (adiantamentos de contratos de câmbio ou ACC), tomadas no Brasil e por empréstimos de capital de giro contraídos pelas subsidiárias no exterior em suas moedas locais. O *duration* da parcela em moedas estrangeiras é de 11 meses.

Remuneração aos Acionistas

A administração irá propor na Assembleia Geral Ordinária a destinação, como remuneração aos acionistas sobre os resultados do exercício de 2011, o montante de R\$ 339,0 milhões para pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio, o que corresponde ao equivalente a R\$ 0,54641176 por ação antes das deduções de impostos. Este montante representa 58% do Lucro Líquido antes dos ajustes estatutários.

A partir de 17 de agosto de 2011 realizamos o pagamento dos proventos referentes à remuneração aos acionistas que foram declarados ao longo do primeiro semestre de 2011, conforme abaixo:

- Em 22 de março, como juros sobre o capital próprio (JCP), para os acionistas nesta data, no valor de R\$ 42,4 milhões;
- Em 21 de junho, como juros sobre o capital próprio (JCP), para os acionistas nesta data, no valor de R\$ 47,4 milhões;
- Em 21 de julho, como dividendos relativos ao resultado primeiro semestre de 2011, para os acionistas nesta data, no valor total de R\$ 60,2 milhões.

Os proventos referentes ao segundo semestre de 2011, conforme abaixo descritos segundo sua data de declaração, serão pagos a partir de 14 de março de 2012:

- Em 20 de setembro, declaramos juros sobre capital próprio (JCP), para os acionistas nesta data, no valor de R\$ 51,1 milhões;



Earnings Release

- Em 20 de dezembro, declaramos juros sobre capital próprio (JCP), para os acionistas nesta data, no valor de R\$ 51,1 milhões;
- Em 14 de fevereiro de 2012, sob a forma de dividendos complementares referentes ao resultado do exercício de 2011, no valor total de R\$ 86,9 milhões.

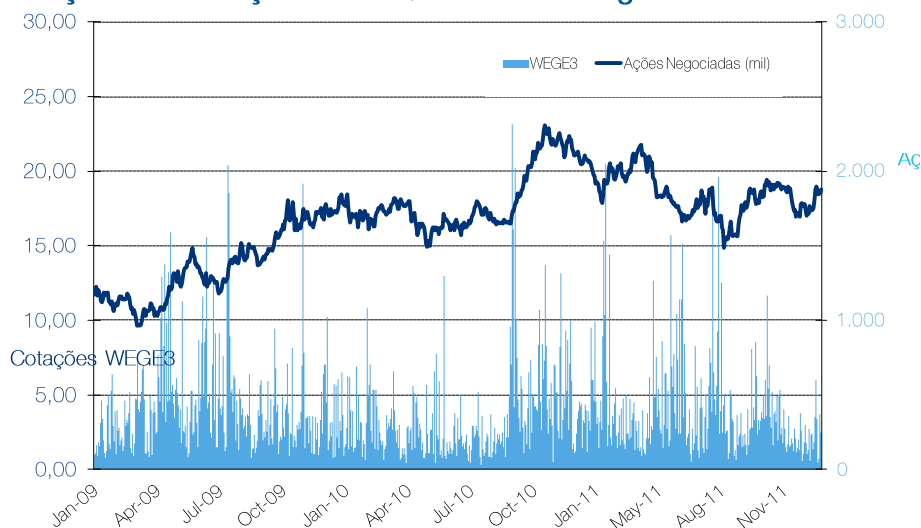
Evento	Data da deliberação (RCA)	Data de pagamento	Valor bruto por ação	Valor líquido por ação
Juros sobre Capital Próprio	22/03/2011	17/08/2011	R\$ 0,06823529	R\$ 0,05800000
Juros sobre Capital Próprio	21/06/2011	17/08/2011	R\$ 0,07647059	R\$ 0,06500000
Dividendos	21/07/2011	17/08/2011	R\$ 0,09700000	R\$ 0,09700000
Juros sobre Capital Próprio	20/09/2011	14/03/2012	R\$ 0,08235294	R\$ 0,07000000
Juros sobre Capital Próprio	20/12/2011	14/03/2012	R\$ 0,08235294	R\$ 0,07000000
Dividendos	14/02/2012	14/03/2012	R\$ 0,14000000	R\$ 0,14000000
Total			R\$ 0,54641176	R\$ 0,50000000

Desempenho das Ações WEGE3

As ações ordinárias emitidas pela WEG, negociadas na BM&F Bovespa sob o código WEGE3, encerraram o último pregão de 2011 cotadas a R\$ 18,78 com queda nominal de 13,9% no ano. Considerando-se os dividendos e juros sobre capital próprio declarados no período, a queda foi de 11,3% em 2011.

O volume médio diário negociado no 4T11 foi de R\$ 5,3 milhões, 50% menor do que no 4T10. Ao longo do trimestre foram realizados 47.524 negócios (53.825 negócios no 4T10), envolvendo 17,5 milhões de ações (29,8 milhões de ações no 4T10) e movimentando R\$ 328,2 milhões (R\$ 661,0 milhões no 4T10).

Evolução das Cotações e de Quantidades Negociadas



Desempenho ajustado por proventos (dividendos e juros sobre capital próprio)

Joint venture WEG CESTARI

Em 19 de outubro de 2011 anunciamos acordo de entendimentos assinado com a CESTARI Industrial e Comercial S.A. ("CESTARI") para o desenvolvimento, a fabricação e comercialização de redutores e motorredutores.

A CESTARI é um dos líderes no mercado brasileiro de redutores de velocidade e está sediada em Monte Alto, Estado de São Paulo, onde possui estrutura verticalizada de produção, com processos de fundição em ferro, bronze e alumínio e usinagem em modernos centros computadorizados.

A constituição da WEG-Cestari Redutores e Motorredutores S.A. engloba especificamente os negócios e ativos relacionados à fabricação de redutores de velocidade e motorredutores, combinando as soluções de motores elétricos e sistemas de automação industrial com os redutores de velocidade e motorredutores em pacotes de soluções integradas, conhecidos como "soluções *power transmission*", cada vez mais demandadas pelo mercado, pois melhoram o desempenho operacional e maximizam a eficiência energética.



Earnings Release

Aquisição Watt Drive (Áustria)

Em 08 de novembro anunciamos a aquisição de 100% do controle acionário da Watt Drive Antriebstechnik GmbH ("Watt Drive"), companhia austríaca especializada no desenvolvimento e fabricação de redutores, motorredutores, inversores de frequência e sistemas de acionamento. Fundada em 1972 nas proximidades de Viena, Áustria, a Watt Drive era um tradicional player europeu no segmento de *power transmission*, com unidade fabril na Áustria e unidades de montagem na Alemanha e Cingapura e com extensa rede de representantes comerciais.

Com a aquisição da Watt Drive a WEG passa a oferecer soluções *power transmission* nos mercados externos, em linha com a estratégia de oferecer um portfólio de produtos e soluções cada vez mais amplo. As soluções *power transmission* integram motor elétrico, inversor de frequência e redutor de velocidade e melhoram o desempenho operacional e maximizam a eficiência energética.

Aquisição Electric Machinery (EUA)

Em 03 de novembro anunciamos a assinatura do acordo com a GE Energy para a aquisição da Electric Machinery ("EM"). A aquisição foi concluída ao final de 2011.

A Electric Machinery, fundada em 1891 e baseada em Minneapolis (EUA), desenvolve e fabrica motores, geradores e excitatrizes que são fornecidas principalmente nos mercados globais de petróleo e gás e geração de energia. A empresa também fornece uma gama completa de serviços de pós-venda, incluindo instalação, suporte de campo, partes e peças, reparos, rebobinagem, rebalanceamento e suporte técnico. A Electric Machinery tem uma base instalada de mais de 5.500 unidades em operação e é líder no desenvolvimento tecnológico de produtos de alto valor agregado como geradores de 2 pólos e motores síncronos de baixa rotação.

A reputação construída pela Electric Machinery em máquinas de grande porte ao longo dos 100 anos de história, com produtos de alta qualidade e grande reconhecimento de marca em segmentos de mercado importantes, como petróleo & gás e de geração de energia, vai se somar a nossa plataforma na América do Norte em Minneapolis, permitindo flexibilidade no fornecimento de soluções integradas na região.

Revisão do Planejamento Estratégico: WEG 2020

Ao longo de 2011, com o auxílio da consultoria McKinsey, revisamos nosso planejamento estratégico, resultando em um conjunto de aspirações corporativas que nortearam a estruturação do Plano WEG 2020, onde destacamos:

- Buscar crescimento continuado com:
 - Defesa das posições de liderança em diversos mercados e segmentos
 - Introdução de novos produtos e tecnologias;
 - Introdução de produtos e soluções dominadas em novas geografias.
- Atingir receitas anuais de R\$ 20 bilhões em 2020;



Earnings Release

Conferência de Resultados

A WEG realizará, no dia 16 de fevereiro de 2012 (quinta-feira), conferência telefônica em português, com tradução simultânea para o inglês, com transmissão pela internet através de webcasting, no seguinte horário:

11h00 – Brasília (horário de verão)
08h00 - Nova York (EDT)
13h00 – Londres (BST)

Telefones para conexão dos participantes:

Dial-in com conexões no Brasil: +55 11 4688-6361
Dial-in com conexões nos Estados Unidos: +1 786 924-6977
Toll-free com conexões nos Estados Unidos: +1 888 700-0802
Código: **WEG**

Acesso à apresentação no Webcasting:

Slides e áudio original em português: www.ccall.com.br/weg/4t11.htm
Slides e tradução simultânea inglês: www.ccall.com.br/weg/4q11.htm

A apresentação também estará disponível em nossa página na internet, na área de Relações com Investidores (www.weg.net/ri). Por favor, ligue aproximadamente 10 minutos antes do horário da teleconferência.

As declarações contidas neste relatório relativas às perspectivas dos negócios da WEG, às projeções e resultado e ao potencial de crescimento da companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da WEG. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico geral do país e do setor e dos mercados internacionais, estando sujeitas a mudanças.



Earnings Release

Anexo I

Demonstração de Resultados Consolidados - Trimestral

Valores em R\$ Mil

	4º Trimestre 2011		3º Trimestre 2011		4º Trimestre 2010		Variações %	
	R\$	AV%	R\$	AV%	R\$	AV%	4T11 3T11	4T11 4T10
RECEITA BRUTA	1.724.834	117%	1.552.044	118%	1.504.610	120%	11%	15%
Deduções da Receita Bruta	(256.283)	-17%	(234.561)	-18%	(246.181)	-20%	9%	4%
Receita Líquida	1.468.551	100%	1.317.483	100%	1.258.429	100%	11%	17%
Custo dos Produtos Vendidos	(1.022.865)	-70%	(899.217)	-68%	(867.129)	-69%	14%	18%
Lucro Bruto	445.686	30%	418.266	32%	391.300	31%	7%	14%
Despesas de Vendas	(140.682)	-10%	(129.536)	-10%	(119.335)	-9%	9%	18%
Despesas Administrativas	(70.249)	-5%	(66.462)	-5%	(68.677)	-5%	6%	2%
Receitas Financeiras	140.243	10%	154.397	12%	97.739	8%	-9%	43%
Despesas Financeiras	(111.212)	-8%	(162.387)	-12%	(61.516)	-5%	-32%	81%
Outras Receitas Operacionais	5.927	0%	479	0%	3.926	0%	n.m.	51%
Outras Despesas Operacionais	(57.662)	-4%	(29.348)	-2%	(40.910)	-3%	96%	41%
Equivalência Patrimonial	-	0%	-	0%	403	0%	n.m.	n.m.
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	212.051	14%	185.409	14%	202.930	16%	14%	4%
Imposto de Renda e CSSL	(46.558)	-3%	(37.444)	-3%	(41.476)	-3%	24%	12%
Impostos Diferidos	(1.713)	0%	12.225	1%	(14.654)	-1%	n.m.	-88%
Minoritários	(7.532)	-1%	5.623	0%	(5.292)	0%	n.m.	42%
LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO	156.248	11%	154.567	12%	141.509	11%	1%	10%
EBITDA	258.210	18%	243.743	19%	224.149	18%	6%	15%
LPA	0,2518		0,2491		0,2279		1%	11%



Earnings Release

Anexo II

Demonstração de Resultados Consolidados Acumulados

Valores em R\$ Mil

	12 Meses 12 Months 2011		12 Meses 12 Months 2010		% %	12 Meses 12 Months 2009		% %
	R\$	AV%	R\$	AV%	2011 2010	R\$	AV%	2010 2009
Receita Operacional Bruta	6.130.291	118%	5.282.737	120%	16%	5.110.596	121%	3%
Deduções da Receita Bruta	(940.882)	-18%	(890.764)	-20%	6%	(899.976)	-21%	-1%
Receita Operacional Líquida	5.189.409	100%	4.391.973	100%	18%	4.210.620	100%	4%
Custo dos Produtos Vendidos	(3.633.358)	-70%	(3.005.021)	-68%	21%	(2.854.219)	-68%	5%
Lucro Bruto	1.556.051	30%	1.386.952	32%	12%	1.356.401	32%	2%
Despesas de Vendas	(508.904)	-10%	(434.249)	-10%	17%	(408.179)	-10%	6%
Despesas Administrativas	(259.483)	-5%	(262.724)	-6%	-1%	(225.288)	-5%	17%
Receitas Financeiras	499.570	10%	348.471	8%	43%	383.468	9%	-9%
Despesas Financeiras	(396.569)	-8%	(225.357)	-5%	76%	(272.149)	-6%	-17%
Outras Receitas Operacionais	17.072	0%	20.098	0%	-15%	12.388	0%	62%
Outras Despesas Operacionais	(141.611)	-3%	(109.530)	-2%	29%	(119.204)	-3%	-8%
Equivalência Patrimonial	-	0%	2.090	0%	-100%	6.449	0%	-68%
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	766.126	15%	725.751	17%	6%	733.886	17%	-1%
Imposto de Renda e CSSL	(182.956)	-4%	(158.195)	-4%	16%	(194.274)	-5%	-19%
Impostos Diferidos	23.851	0%	(33.923)	-1%	n.m	20.325	0%	n.m
Minoritários	(20.085)	0%	(13.852)	0%	45%	(9.394)	0%	47%
LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO	586.936	11%	519.782	12%	13%	550.543	13%	-6%
EBITDA	882.340	17%	789.110	18%	12%	837.424	20%	5%
LPA	0,9461		0,8371		13%	0,8914		6%



Earnings Release

Anexo III

Balço Patrimonial Consolidado

Valores em R\$ Mil

	Dezembro 2011		Dezembro 2010		Dezembro 2009	
	R\$	AV%	R\$	AV%	R\$	AV%
ATIVO CIRCULANTE	5.867.061	64%	4.794.009	64%	3.973.158	60%
Disponibilidades	2.931.615	32%	2.552.996	34%	2.127.117	32%
Créditos a Receber - Total	1.307.692	14%	1.044.712	14%	910.136	14%
Estoques – Total	1.362.314	15%	1.008.952	13%	758.116	12%
Outros Ativos Circulantes	265.440	3%	187.349	2%	177.789	3%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	432.469	5%	136.984	2%	193.814	3%
Aplicações Financeiras	280.635	3%	-	0%	-	0%
Impostos Diferidos	111.488	1%	78.810	1%	101.739	2%
Outros Ativos não circulantes	40.346	0%	58.174	1%	92.075	1%
PERMANENTE	2.806.331	31%	2.580.171	34%	2.416.094	37%
Investimentos	349	0%	601	0%	16.041	0%
Imobilizado Líquido	2.445.760	27%	2.395.575	32%	2.271.193	35%
Intangível	360.222	4%	183.995	2%	128.860	2%
TOTAL DO ATIVO	9.105.861	100%	7.511.164	100%	6.583.066	100%
PASSIVO CIRCULANTE	2.752.960	30%	1.938.803	26%	1.698.561	26%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	161.436	2%	141.797	2%	98.870	2%
Fornecedores	298.195	3%	242.300	3%	188.779	3%
Obrigações Fiscais	88.473	1%	72.204	1%	66.461	1%
Empréstimos e Financiamentos	1.701.435	19%	1.018.995	14%	895.885	14%
Dividendos e Juros S/ Capital Próprio	2.804	0%	63.440	1%	36.849	1%
Adiantamento de Clientes	285.843	3%	271.949	4%	254.864	4%
Participações nos Resultados	26.314	0%	23.583	0%	54.088	1%
Outras Obrigações	188.459	2%	104.535	1%	102.765	2%
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	2.446.312	27%	2.028.525	27%	1.557.219	24%
Empréstimos e Financiamentos	1.756.293	19%	1.399.948	19%	976.648	15%
Outras Obrigações	122.485	1%	86.875	1%	78.205	1%
Impostos Diferidos	421.918	5%	415.318	6%	402.932	6%
Provisões para Contingências	145.616	2%	126.384	2%	99.434	2%
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS	106.477	1%	89.229	1%	27.547	0%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.800.112	42%	3.454.607	46%	3.299.739	50%
TOTAL DO PASSIVO	9.105.861	100%	7.511.164	100%	6.583.066	100%



Earnings Release

Anexo IV

Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados

Valores em R\$ Mil

	12 Meses 2011	12 Meses 2010
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro antes dos impostos e Participações	766.126	725.752
Depreciações e Amortizações	188.030	183.990
Equivalência Patrimonial	-	(2.090)
Provisões:	127.886	123.809
Variação nos Ativos e Passivos	(782.260)	(416.868)
Caixa Líquido proveniente das Atividades Operacionais	299.782	614.593
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Imobilizado	(231.542)	(293.012)
Intangível	(193.509)	(84.357)
Baixa do Ativo Permanente	21.000	18.929
Ajuste acumulado de conversão	34.378	(34.008)
Aplicações Financeiras de longo prazo	(280.635)	-
Caixa Líquido aplicado nas Atividades de Investimentos	(650.308)	(392.449)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Ações em Tesouraria	(10.055)	-
Financiamento de capital de giro	710.482	100.548
Financiamento de longo prazo	328.304	442.059
Dividendos/juros s/capital próprio pagos	(299.586)	(338.872)
Caixa líquido aplicado nas ativ. de financiamentos	729.145	203.735
Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes	378.619	425.880
Saldo de caixa:		
Caixa e equivalente de caixa no início do período	2.552.996	2.127.117
Caixa e equivalente de caixa no final do período	2.931.615	2.552.996